

Vendas do varejo aumentam 11,36%

Marcio Fernandes/AE-29/3/2004

Resultado de março foi o quarto positivo, seguido, na comparação com igual mês de 2003

ALESSANDRA SARAIVA

RIO – Efeitos estatísticos e maior otimismo entre os consumidores fizeram com que as vendas no comércio varejista atingissem alta recorde de 11,36% em março, em relação a março de 2003. Foi a quarta elevação consecutiva nesse tipo de comparação, e permitiu um avanço de 7,48% no volume de vendas no primeiro trimestre, comparado a igual período no ano passado, segundo dados do IBGE.

O coordenador da pesquisa, Nilo Lopes Macedo, atribuiu o bom desempenho ao aumento das compras a prazo, associado ao uso de uma base de comparação muito baixa. Mas analistas ouvidos pelo *Estado*creditam o resultado somente ao efeito estatístico e consideram

que o comércio está apenas respondendo perdas do ano passado. O início de 2003 foi marcado por saldos negativos no comércio, reflexo de juros mais elevados e inflação em alta. Graças à remarcação de preços, a receita nominal de vendas do setor subiu 11,63% em relação a março do ano passado. A receita também subiu 9,89% no primeiro trimestre, ante igual período de 2003.

Para o chefe do Departamento de Economia da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Carlos Thadeu de Freitas, o resultado de março e o do trimestre não representam recuperação nas vendas. Segundo ele, por ser muito fraca, a base de comparação do ano passado estaria inflando os resultados do comércio de 2004. Diferente do IBGE, que não faz este cálculo, Freitas comparou as vendas de março com fevereiro, com ajuste sazonal. Pelas suas contas, houve um recuo de 0,7%.

O coordenador do Núcleo Econômico do Instituto Feco-

PARA A
CNC, BASE DE
COMPARAÇÃO
É FRACA



As compras: receita do comércio aumentou 9,89% no trimestre

mercio-RJ, Luiz Otávio Leal, concorda com Freitas e afirma não ver “explosão de vendas”. Macedo admitiu que o resultado de março, o maior de toda a série histórica iniciada há três

anos, foi “exagerado”, devido à comparação com os resultados ruins do ano passado. Em março de 2003, o varejo apresentou queda de 11,35%, pior resultado de toda a série histórica.